**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde.

**TRANSMISSÃO VERTICAL DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

GRANJA, C. E. M.1; PIRES, S. B.1; MONTEIRO, M. S. 1; MARTINS, J. V. P. 1; SILVÉRIO, L. M. S.1; MELO, M. L. L.2; SILVA, J. C. 1

1 Centro Universitário Cesmac

2 Centro Universitário Maurício de Nassau

E-mail do apresentador: carlosedumelogranja@gmail.com

**Introdução:** O SARS-Cov-2 é o agente etiológico de uma nova doença respiratória, a COVID-19, que surgiu na China, em Dezembro de 2019. Dentre os principais sintomas clínicos estão perda de paladar ou olfato, febre, tosse seca, falta de ar e pneumonia. Gestantes tornam-se mais passíveis a pneumonias graves, por desenvolverem alterações imunológicas e fisiológicas durante a gravidez, sendo consideradas grupo de risco para a COVID-19. A transmissão do SARS-CoV-2 é, em sua maioria, por gotículas de saliva contaminadas, aerossóis virais e contato com objetos contaminados. Porém existe a possibilidade de transmissão vertical, quando a mãe passa para o filho durante a gestação; através do canal do parto ou durante a amamentação.

**Objetivo:** Investigar a possibilidade de transmissão vertical de COVID-19. **Metodologia:**  Revisão de artigos disponíveis na base de dados Scielo e na plataforma PubMed através de pesquisa utilizando a expressão: COVID-19 AND *vertical transmission*. A pesquisa resultou em 13 artigos na scielo e 495 na pubmed. Após a leitura dos títulos, 20 artigos foram selecionados para a leitura integral. **Resultados:** Apesar do achado de casos de neonatos infectados pela COVID-19, os dados fornecidos pelos estudos são insuficientes para concluir se existe a transmissão vertical intrauterina, ou durante o parto, logo, a infecção por COVID-19 em si não é uma indicação para partos de cesariana. Além disso, não há evidências de transmissão vertical ou anticorpos no leite materno de 12 a 30 dias pós-parto. **Conclusão:** Apesar de raros, foram encontrados neonatos com o diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2 em exames realizados após o nascimento. Ainda não existe evidência da transmissão intrauterina nos estudos realizados até o presente momento, ocorrendo a infecção em um período pós gestação,a questão de tal transmissão e qual a sua prevalência ainda precisa ser elucidada através de mais estudos sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE:Covid-19; transmissão vertical; gestação.